

# A JUSTIÇA

PROPRIEDADE E DIRECÇÃO DE MARQUES &amp; RACY

REDATOR-CHEFE: DR. ALBUQUERQUE PINHEIRO

COLABORADORES: DIVERSOS

REDATOR-SECRETARIO: DR. ANDRELINO ASSIS

ASSIGNATURAS PARA A CIDADE:  
ANNO 15\$000 SEMESTRE 8\$000—PAGAMENTO ADIANTADOOfficinas e Redacção, Avenida 2, n. 46-A  
Telephone n. 34ASSIGNATURAS PARA FÓRA:  
ANNO 18\$000 — PAGAMENTO ADIANTADO

## A festa de hoje

Engalanada a Cidade de Brotas com os flores festivos de uma solennidade cívica, em que se confundem, numa só homenagem, a grande dacta da Independencia e a figura superior de Ruy Barbosa. Foi uma lembrança em que transparece o mais acrysolado patriotismo, aproveitarse o dia magno do nosso cyclo histricico para este bellissimo preito de admiração à grande intelligencia, que, em Haya, está demonstrando a grandesa de nosso paiz. Convidado o Brasil para partilhar nas resoluções internacionaes desta segunda Conferencia da Paz, e tractando-se de escolher o encarregado para essa difficillima embaixada—o espirito nacional não poderia sinão commissional-a áquelle que, em todas provincias dos conhecimentos juridicos, se tinha revellado de uma esmagadora superioridade. Ruy Barbosa era, então, a encarnação viva do homem superior, e mais do que isso do homem nacional, porque ninguem melhor que elle poderia representar a formosa nação sul-americana, cuja grandesa territorial, cuja tradição historica, a fazem a primeira nesta parte das terras de Colombo.

Todos comprehendem a responsabilidade soberana desse mandato e podem avaliar o embaraço em que se acharia o nosso ministro das relações exteriores—si o nome aureolado de Ruy Barbosa se não imposesse immediatamente. Mas as paginas douradas de nossa historia contemporanea ahi estavam atestando, com intenso brilho, o alto valor dessa extraord'naria capacidade, que, como disia, por toda parte, o nosso ardente patriotismo, iria confundir os sabios da Europa. E realizou-se de uma forma preciosa essa secreta e acalentadora esperança dos nossos corações. Tivemos essa alegria fortissima de ver o talento rutilante de nosso delegado, em Haya, proclamado pelos proprios adversarios, que, apesar do despeito, que as suas orações de sabio produsiam, não podiam fugir a declaração formal do seu talento portentoso. Depois, era a affirmativa solenne, lançada do alto das columnas da severa imprensa londrina,



Nas asas colossaes de um rutilo talento,  
—à poderosa luz da humanidade inteira—  
eile-o que, longe, está—sabio, estudioso, attento—  
elevando bem alto a Patria Brasileira...

E o nome do Brasil, na luminosa esteira  
do Cruseiro do Sul, com esse novo alento,  
ha de um dia attingir, como uma aguia altaneira,  
o pinaculo asul de um grande adiantamento!

E ao grande Ray, que exhibe a uma rennião do Mundo  
seu talento genial, seu saber infinito,  
deveremos, então, esse fulgor profundo!

E' que elle sempre traz, patriota denodado,  
fitos os olhos seos nest' phanal bem licto:  
—o altivo Pavilhão da Patria desfraldado!

ANDRELINO ASSIS.

de que Ruy Barbosa é de infinita erudição, carecendo de uma eternidade para exaltá-la. Ora, esses triumphos da palavra, da intelligencia, do espirito são muito mais dignos do nosso seculo, de nossa civilização que as glórias ensanguentadas das batalhas. E si o Brasil não pode competir com as grandes potencias, porque elles tem maior numero de couraçados, porque vozearão, com mais força pela boca bronzea de seus canhões—ninguem pôde competir com o altissimo poder da intelligencia superior, que enviamos a Haya. E' incontestavel que esse triumpho de nossa Patria, affirmando, com a mentalidade de Ruy Barbosa, sua superioridade intellectual, é mais glorioso, é mais louvável, é maior do que todas victorias dos Napoleões, que são as grandes calamidades do mundo.

Não é pretenção nossa, ao escrevermos estas linhas, querer concretisar a obra grandiosa do nosso embaixador, que, com cer-

tesa não caberia na estreita d'estas columnas. Queremos unicamente expressar tambem a nossa alta admiração por esse patrício distinctissimo e applaudir, com toda alma, as homenagens, com que projeta o povo desta terra festejar a dacta da Independencia—acclamando o nome de Ruy Barbosa.

\*\*\*  
«A Justiça» que tem sempre acompanhado, com crescente admiração, os feitos do nosso embaixador, em prol dos grandes interesses da Communidade Universal, secun-

dando as justas homenagens que se lhe prestam, estampa o retrato de Ruy Barbosa, procurando, assim partilhar dos festejos que enchem, hoje, de vivissima alegria o patriótico povo de Brotas.

## Magnus Magister

Grande no pensamento, grande na palavra, grande no coração; profundo em conhecimento, em erudição, assombroso: tal é o vulto proeminente do

vieram pedir agasalho as mais lucidas intelligencias, as maiores illustrações que nos tempos passados honraram a nossa Patria, e desse cerebro fizera uma especie de republica de genios. Não é muito, pois, que uma tal cerebração privilegiada assobre o mundo com o seu saber. Portanto, as homenagens que a Patria, orgulhosa de um tal filho, promover em sua honra, são poucas para corresponder ao brilho que lhe tem elle emprestado.

JOAQUIM RIBEIRO

## Ruy Barbosa

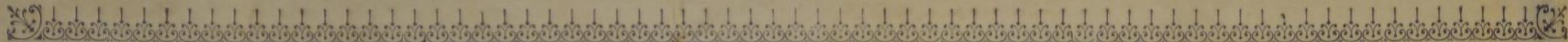
Não sei o que mais admirar em Ruy Barbosa, si o seo enorme talento, aliado a uma vastissima erudição, si a sua energia heroica, affrontando a animadversão e a ironia dos representantes das potencias fortes!

Representante de um paiz adolescente, modestamente, foi tomar parte na Conferencia da Paz, entre os mais notaveis internacionistas do mundo, e, quando, usando da palavra, defendeu os principios de Direito, de Justiça e de Liberdade, se tornou o notavel entre os notaveis.

A sua palavra magica, a sua logica inquebrantavel forão um facho de luz, que illuminou a noite do direito, que ameaçava tempestade.

Apresentada a proposta do representante dos Estados Unidos da America do Norte, que não era mais do que uma affronta dos paizes fortes lançada sobre os fracos, Ruy Barbosa levantou-se sublime e lavrou o seo protesto ativo e energico, em nome de todos os paizes fracos, e, si assim não fosse, a esta hora teria vencido o direito da força em vez da força do direito. E' possível que a sua proposta não saia vencedora, porque contra sua victoria conspiraram a brutalidade do interesse e a brutalidade numerica, mas, vencido, elle sairá vencedor, porque o vencido que cae protestando, e que morrendo ainda protesta, não tem o lucro do vencedor, mas tem uma gloria que não é inferior a d'este, e Ruy Barbosa, vencido embora, será glorioso, porque em sua consciencia e na de seus compatriotas, elle defendeu os principios de Direito, de Justiça e da Liberdade.

Glorioso paiz que tem



um Ruy Barbosa!  
Salve, eminent patrício!  
Brotas 7 de Setembro  
de 1907.  
Antonio T. Furtado

## Salve!

Ruy Barbosa, ha muito admirado por nós como uma das maiores mentalidades conhecidas, servida por uma ilustração assombrosa, e venerado como o paladino das idéias mais liberaes, insigne cultor do direito, detensor imperterrito dos opprimidos, acaba de firmar perante o mundo a sua reputação, na Conferencia de Haya, onde foi consagrado como *homem extraordinario, raro exemplo de energia e valor mental.*

Naquelle areopago de sabios a sua posição tem sido a de um admirado; sua proposta sobre a questão da propriedade particular dos subditos do paiz inimigo no mar foi considerada por William Stead—o jornalista da Paz—como a mais notavel de todas as apresentadas à Conferencia. Para elle tem convergido as viatas de todas as nações, e nesse duello brilhante, que travou com as grandes potencias sobre a constituição do Tribunal Permanente de Arbitragem, talvez d'elle sejão os louros da vitória.

As grandes potencias, que, orgulhosas de seu poder militar, quizeram, a seu arbitrio, classificar o valor das outras nações, devem a esta hora estar convencidas de seu erro, e de que não se maltrata sem rasão, a dignidade de nações que, embora fracas, cooperam esforçadamente para o alargamento da liberdade, para o maior domínio da justica, para o tutelar da civilisação.

Ao eminent patrício, que hoje homenageamos, coube, em nome do Brasil, erguer um protesto contra o orgulho e a injustiça das nações poderosas, habituadas a fallar alto pelo estrugir de seus canhões e pelo terror de suas esquadras.

Vencedora a contra-proposta de Ruy Barbosa ter-se-á afirmado de modo imponente no grande parlamento, internacional, a igualdade de soberania e o nome do Brasil refalgirá na historia do direito como um dos mais altos factores da generalização triumphal do seu domínio na consciencia dos povos civilizados.

Si, porém, o principio, que sustentamos, não vingar, caberá, contudo, ao Brasil a honra immortal de ter pleiteado o seu triunfo com absoluto desinteresse.

A Ruy Barbosa as nossas mais carinhosas homenagens por ter atraido para o Brasil tão soberba gloria e de tão resplendente brilho ter circum dado um nome, pondo-o em destaque entre as nações civilizadas.

A Patria agradeceida então os mais bellos hymnos de louvor e gratidão a seu dilecto filho, que tão alto

elevou-a no concerto das nações cultas.

Salve genial brasileiro!  
Salve Ruy Barbosa!  
E. T. F.

## RUY BARBOSA

Confirmaronse en todos sus puntos las fundadas esperanzas del Gobierno de la Republica y el Pueblo, cuando invistieron á su representante, del alto cargo diplomatico que habia de ostentar y hacer valer en la actual Conferencia de La Haya.

No le bastaban al Consejero Ruy Barbosa los meritos que nadie le niega de habil polemista, orador fluido, convincente y de profunda doctrina, jurista consumado, poliglota y sabio; precisaba ante todo imponer y hacer oír sus opiniones con entusiasmo y firmeza; porque en ese conjunto de países fuertes y respetados, representaba una Republica que no justificaba sus argumentos con el soberbio aparato militar de otras naciones; precisaba de una constancia tan sólo comparable a su talento, para disipar con la magia de su palabra esa prevencion de los Congresos europeos hacia los oradores sud-americanos, eloquentes sin persuadir, viuentes y superficiales, como influidos por el calor y la exuberancia del clima tropical.

De todos triunfo y a todos admiró esta gloria del Brasil; por eso la Ciudad de Brotas sin esperar el termino de la misión diplomatica, creyendo justissimo desbordar su entusiasmo por el Consejero Barbosa, festeja por todos los medios que estan á su alcance en el dia de hoy, la victoria del saber y del civismo, anticipando homenajes y fiestas, que no son mas que una ligerisima muestra de alegría del alma popular y como prólogo de la ruidosa y triunfal acogida que la Nacion en misa le tributará á su llegada.

Trabajar por la paz universal es una de las empresas mas nobles de la inteligencia humana, porque como decia Saavedra Fajardo «mas vale y mas segura es una paz cierta que una victoria esperada; aquella, pende de nues ro arbitrio; esta, de la mano de Dios. Brotas, Septembre 1907  
JOSE DE ASPRÉS

## A RUY BARBOSA

Para comenzar diremos:  
Viva a Patria!

Todos os povos tem seus dias de gloria, suas dactas faustosas; hoje, nós, os brasileiros, festejamos não só a dacta de nossa nacionalidade como a gloria que para a patria tem alcançado o immortal Ruy Barbosa.

Si é gloriosa para as nações a victoria obtida pelas armas, muito mais o é a que se obtém pelos sãos principio do direito, sem contaminação da força, metralhas e canhões.

O mundo inteiro assiste admirado o duello travado em Haya, na conferencia de paz, entre os gigantes que se batem de um lado a força physica e bruta, querendo produzir leis e impor um direito resultante das enormes maças de ferro e aço que vomitam a metralha e a morte; de outro lado a potencia mental impondo o direito natural, que é o das gentes!

E quem é este gigante tão bem armado, esta admirável potencia mental? É Ruy Barbosa, illustre brasileiro, que, não desmentindo as tradições da patria; que cumprindo o mandato nacional, atesta ao mundo, mais uma vez, que o Brasil, posto que possa tambem ser potencia physica, tem ambições e garas, preferindo com sinceridad, a victoria do direito.

Esta lioa, brasileiros, valendo nos mais que uma grande victoria obtida em lucta armada e no sangue, ficará na historia do século 20, e um dia, talvez produzira seus effeitos co n favor da humanidade, com perpetua gloria para o Brasil e o seu immortal Embaxador.

Viva o Dr. Ruy Barbosa!  
J. Maciel

## HOMENAGEM AO RUY BARBOSA

Socrates, Platão e Aristoteles morreram, ha mais de dois mil annos, mas seus nomes ainda citados á tolo momento, Ciceron, Cesar e Catão deixaram a terra pouco antes de nella aparecer o meigo Nazareno, entretanto serão hoje mesmo muitos tallados nos centros onde impera a civilisação.

O Marquez de Pombal, o Conde de Mabeau e o de Cavour certamente serão daqui a um millenio tão populares como no tempo que corre. Em quanto o Brasil commemorar o Soto de Setembre, o grande José Bonifacio não ficará no olvido e em quanto o mundo existir, o nome de Christo já mais sahirá dos labios dos seres humanos, objecto principal de seu intenso amor. Mesmo na morte, pôde notar-se certa desegualdade consideradissima sob o ponto de vista moral. Qanto á generalidade dos enemigos: ella passar a espôsa do perpetuo esquecimento; mas em referencia a muitos homens notáveis, o seu poder é muito restrito; porque a lembrança dos mesmos, será, de certo modo, perdurable.

E' sob este aspecto que eu comprehendo a imortalidade de que tanto se fala. Dando á palavra, a significação mais comum, pode se afirmar affoladamente que a vida de Ruy Barbosa, pôde ter ainda grande duração, assim tambem, nenhum arrojo ha em dizer se que o eminent brasileiro já alcançou essa imortalidade á qual, somente chegam os espíritos verdadeiramente superiores. L' está elle na capital da Hollanda a dar, perante os representantes das nações civilizadas, uma idéa nítida da ilustração do Brasil.

Os diplomatas, reunidos em Haya, terão reconheçido que a terra que produz homens da estatura moral de Ruy Barbosa, está no caso de caminhar á frente da civilisação mundial. E leva-se muito no conceito do mundo ilustrado, a nación que presta homenagem a seus leictos filhos.

Brotas da idéa de elevado patriotismo ao fazer festas em honra do grande brasileiro e a Justiza comprehendeu facilmente a sua missão jornalística, em concorrer para o mesmo fim, com um numero especial.

Therio Graccho,

EMILIO REIMÃO

## O Grande Brasileiro

## Indipendenza o morte

Era em 1874.

Alguem, no véo da juventude, aos seus quatorze annos, coração premido ao peso das saudades do lar paterno e da convivencia dos amigos da infancia; mente repleta de ilusões, ilusões dispersas no jornadear da vida; alguém, em radiosa manha de Abril, em ancias do saber transpuncha os humbraes do *Gymnasio Bahiano*, onde se educou toda uma geração de brasileiros e que, agora, sob diverso titulo, não desmerece dos creditos firmados do dr. Albulio.

Facto admiravel!

No patrimonio moral do estabelecimento, patrimonio resultante da somma do labor e talento, da correção de espirito e firmeza de caracter dos alumnos, alguém ainda encontrou, sobresenhando a todos, a tradição vivida, o eco sonoro de um nome, apontado sempre como estimulo de honra, estimulo que era um exemplo, exemplo igual a um padrao de gloria!

E esse nome era o de um moço, quatro annos antes laureado na Academia de Direito, conquistando um pergaminho, pergaminho, desde então, enobrecido a surtos de talento!

Esse nome era o de Ruy Barbosa!

Depois... que via triunfal!... vinte annos de jornalismo na provincia, pena adamantina que não desmerecia em hombrear com os emulos, quaes Bellarmine Barreto—a pena d'oir—e Antonio de Carvalhal—o *cynse bahianus*; o *Diario da Bahia* transmudando em olympica tribuna: laureis apôs laureis, ou na Assemblea da Provincia ou, teatro mais vasto, na da Corte, em ardentes prelices na Camara Temporaria!

Mais ainda... operario do abolicionismo, propaguador tenaz da federação das provincias com ou sem a monarquia; participa da jornada gloriosa de 15 de Novembro, jornada que poderia ser tragedia; legislador da Republica, incarnatione do Direito e Liberdade, nunca dobrando a fronte austera e grave ao despotismo do governo ou no tumultuar das multidões; crente vivaz, convicto, da Verdade Eterna, partista da linguagem, pena feita clava, assombro da tribuna!

Mas... quefremito de entusiasmo me percorre as veias?! Sulcando a mereciora vastidão dos mares, eil-o que aparta, o genial bahiano, as nevontas plagas da Batavia frigida, palmo a palmo avassaladas do oceano iroso; e, no comicio das nações em paz, homem a homem arcando os adversarios, sem medir quase sejão e sem contar quaes são, vinha a latina patria do frio desden que dispensão os fortes ás nações mís fricas!

Alma mater da raça brasileira, sempre jovem e bella, mãe fecunda, cuja fronte graciosa se encinalda aos louros colhidos por teus filhos; tu que o cerebro lhes formaste dos fulgorantes raios do Cruzairo, e, gota a gota, nas veias lhes instillaste o olor das tuas brasas susurrantes impregnadas nos balsamicos effluvios das mangueiras; Princesa das montanhas, a cujos pés o mar adormece branquinho, acolhe em tempos regios maternal a apothéose, em que d'este recanto da brasileira terra sens filhos vão coroar seu filho;—hourando-o, horroso a si mesmos e a ti também!... mas... perlo si, em pálida linguagem, ousei pintar o Sol da intelligencia!.. ah! bem pôde o pequeno insecto, ao socaire dos Andes, lançar olhar humilde ao con lõe possante, que, libran lo-sa p'ra sobre o viso da cordilheira, davassa, de asas pandas, os páramos do infinito!

Aprés votation, Mme. Ongledure accepta la charge de Präsidente du Congrès. La séance devait commencer à 10 heures du matin, mais comme Mme. Ongledure à midi n'avait encore fini avec son interminable toilette, mesdames les congressistes, force attendre, commencèrent à grogner, jusqu'à faire sortir la Présidente à moitié coiffée.

## Indipendenza o morte

La emancipazione di questa grande Repubblica è simbolizzata da queste parole, che, rispecchiano perfettamente l'indole, l'energia e l'altivezza di questo popolo, immortalarono un Principe, un luogo e una data.

Commemorare le glorie patrie, perpetuandone vivo ricordo alle generazioni nascenti, è un dovere sacro a dipoli civili, è lo stimolo all'amor di Patria.

Al Popolo Brasiliano, che commemora il 7 di Settembre 1822 noi Italiani abbiamo il doppio dovere di unire col massimo entusiasmo, perchè non è sola festa della Grande Patria Adottiva ma è anche della nostra bella Italia:

Il 7 di Settembre 1860 entrava Giuseppe Garibaldi a Napoli, schiacciando il dominio Borbonico e affermando il primo passo della unità dell'Italia, la quale in quel giorno segnò il suo risorgimento.

Festeggiare il 7 de Settembre é per noi tutti un dovere: se pel Brasile ricorda la sua indipendenza, per l'Italia il suo risorgimento.

Alle due grandi nazioni amiche, ai due grandi poli gemelli.

Salve!

TITO

## Telegrammas

A comissão dos festos, que hoje se realizarão, commemorando a Independencia, com aclamações ao nome do nosso extraordianario representante, na Conferencia International da Paz, transmittio os dois telegrammas abaixos:

\*Ministro Ruy Barbosa

Haya

População commemora data festiva acclamando jubilosamente desempenho magestoso mundo nacional.

\*Brâo Rio Branco

Rio

População envia congratulações effuso gratidão feliz desempenho mandado sublimemente conferido representante Haya

Assigna ambos os telegrammas o Exmo. Sar. Dr. Barros Barreto, que os redigio em nome da comissão encarregada de levar a effito esse importante festival cívico.

## HUMORISMOS

### La Conférence de Hague

PAR UN CONGRÈS DE

BELLES-MÈRES

A M<sup>r</sup>. RUY BARBOSA

Certaines belles-mères, fatiguées de la guerre à fond qu'elles faisaient toujours à leurs beaux-fils décidèrent un beau jour de se rassembler et de faire la paix à leurs beaux-fils, qui, les pauvres enfants étaient toujours les victimes.

Ce fut ainsi qu'Mme. Gigot, Mme. Lybone, Mme. Riendout, Mme. Toutgriffe et bien d'autres, accompagnées par leurs respectifs "beaux-fils", entrèrent triomphantes comme des personnes dans la salle réservée au Congrès de la Paix.

Après votation, Mme. Ongledure accepta la charge de Präsidente du Congrès. La séance devait commencer à 10 heures du matin, mais comme Mme. Ongledure à midi n'avait encore fini avec son interminable toilette, mesdames les congressistes, force attendre, commencèrent à grogner, jusqu'à faire sortir la Présidente à moitié coiffée.

Soyez vous les premières à les maintenir, c'est vous qui fait la guerre.

Mme. Laboue — Qui est ce qui parle?

(s'aperçut) Elas, M'sieu, ne savez-vous donc qu'il

est défendu aux beaux fils de parler? Lire l'annonce et croiser les bras.

Mme. Toutgriffe — Ah! c'est lui,

je la connais cette bête là!

La Présidente — N'insultez pas, madame, ou je vous flan-